

# IMPACTOS REAIS E/OU POTENCIAIS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DE IDOSOS

Rhaine Borges Santos Pedreira<sup>1</sup>

Lucas dos Santos<sup>2</sup>

Alba Benemérita Alves Vilela<sup>3</sup>

Roseanne Montargil Rocha<sup>4</sup>

Rita Narriman Silva de Oliveira Boery<sup>5</sup>

PEDREIRA, R. B. S.; SANTOS, L. dos.; VILELA, A. B. A. V.; ROCHA, R. M.; BOERY, R. N. S. de. O. Impactos reais e/ou potenciais da pandemia de COVID-19 na saúde mental de idosos. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**. Umuarama. v. 26, n. 3, p. 441-457, Set./Dez. 2022.:

**RESUMO:** A pandemia de COVID-19 e as medidas de controle para conter a disseminação do vírus, como o distanciamento social, trouxeram mudanças à rotina das pessoas, mundialmente. Esse contexto pode gerar impactos adversos para a saúde mental dos indivíduos, especialmente, àqueles em maior vulnerabilidade, os idosos. O objetivo desse estudo foi analisar na literatura os impactos reais e/ou potenciais da pandemia de COVID-19 na saúde mental de idosos. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura com buscas realizadas na Biblioteca Virtual em Saúde, que utilizou a seguinte estratégia de busca: (*Coronavírus OR "Infecções por Coronavírus" OR "Coronavirus Infections" OR COVID-19*) AND (*idoso OR elderly OR aged*) AND (*"Saúde Mental" OR "Mental Health"*). Foram critérios de inclusão: artigos acessados na íntegra, sem distinção de ano e idioma, indexados até o dia 11 de novembro de 2020; e os critérios de exclusão: artigos com fuga do escopo da pesquisa, revisões de literatura, arquivos multimídia e duplicados. Foram encontrados 241 registros, e após a aplicação dos critérios de elegibilidade estabelecidos restaram 27 artigos para discussão. Dentre os impactos reais/potenciais da pandemia de COVID-19 na saúde mental dos idosos, abordados nos estudos, destaca-se a ansiedade, depressão, solidão, estresse, sensação de medo ou pânico, tristeza, suicídio/ideação suicida e insônia. Apesar disso, considera-se que há uma quantidade ainda escassa de estudos voltados especificamente para a população idosa que permitam aprofundar as discussões sobre esse tema.

**PALAVRAS-CHAVE:** Envelhecimento; Saúde mental; Infecções por Coronavírus.

## REAL AND/OR POTENTIAL IMPACTS OF THE COVID-19 PANDEMIC ON THE MENTAL HEALTH IN OLDER ADULTS

**ABSTRACT:** The COVID-19 pandemic and control measures to contain the spread of the virus, such as social detachment, have brought changes to people's routine, worldwide. This context can generate adverse impacts on the mental health of individuals, especially those most vulnerable, the older adults. The aim of this study was to analyze in the literature the real and / or potential impacts of the COVID-19 pandemic on the mental health of the older adults. It is an integrative literature review with searches performed in the Virtual Health Library, which used the following search

DOI: [10.25110/arqsaude.v26i3.2022.8488](https://doi.org/10.25110/arqsaude.v26i3.2022.8488)

<sup>1</sup> Mestre em Ciências da Saúde. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). E-mail: [rhaineborges@gmail.com](mailto:rhaineborges@gmail.com)  
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8620-4076>

<sup>2</sup> Mestre em Ciências da Saúde. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). E-mail: [lsantos.ed.f@gmail.com](mailto:lsantos.ed.f@gmail.com)  
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8195-8856>

<sup>3</sup> Doutora em Enfermagem. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). E-mail: [abavilela@uesb.edu.br](mailto:abavilela@uesb.edu.br)  
Orcid: <http://orcid.org/0000-0003-2110-1751>

<sup>4</sup> Doutora em Enfermagem Fundamental. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).  
E-mail: [roseannemontargil@gmail.com](mailto:roseannemontargil@gmail.com) Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5766-413X>

<sup>5</sup> Doutora em Enfermagem. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). E-mail: [rboery@gmail.com](mailto:rboery@gmail.com)  
Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-7823-9498>

strategy: (*Coronavírus OR "Infecções por Coronavírus" OR "Coronavirus Infections" OR COVID-19*) AND (*idoso OR elderly OR aged*) AND (*"Saúde Mental" OR "Mental Health"*). Inclusion criteria were: articles accessed in full, without distinction of year and language, indexed until November 11, 2020; and exclusion criteria: articles with escape the scope of the research, literature reviews, multimedia and duplicate files, 241 records were found, and after applying the established eligibility criteria, 27 articles remained for discussion, among the actual / potential impacts of the COVID-19 pandemic on older people, addressed in the studies, anxiety, depression, loneliness, stress, feeling of fear or panic, sadness, suicide / suicidal ideation and insomnia stand out. Despite this, there is still a small amount studies specifically aimed at the older population that allow further discussions on this topic.

**KEYWORDS:** Aging; Mental health; Coronavirus infections.

## IMPACTOS REALES Y/O POTENCIALES DE LA PANDEMIA DE COVID-19 EN LA SALUD MENTAL DE LOS ANCIANOS

**RESUMEN:** La pandemia de covid-19 y las medidas de control para contener la propagación del virus, como el distanciamiento social, han supuesto cambios en la rutina de las personas en todo el mundo. Este contexto puede generar impactos adversos a la salud mental de los individuos, especialmente a los más vulnerables, los ancianos. El objetivo de este estudio fue analizar en la literatura los impactos reales y/o potenciales de la pandemia de COVID-19 en la salud mental de los ancianos. Se trata de una revisión bibliográfica integradora con búsquedas realizadas en la Biblioteca Virtual de Salud, que utilizó la siguiente estrategia de búsqueda: (*Coronavirus OR "Coronavirus Infections" OR "Coronavirus Infections" OR COVID-19*) AND (*elderly OR aged*) AND (*"Mental Health" OR "Mental Health"*). Los criterios de inclusión fueron: artículos accedidos en su totalidad, independientemente del año y el idioma, indexados hasta el 11 de noviembre de 2020; y los criterios de exclusión: artículos que estuvieran fuera del ámbito de la investigación, revisiones bibliográficas, archivos multimedia y duplicados. Se encontraron un total de 241 registros, y tras aplicar los criterios de elegibilidad establecidos, quedaron 27 artículos para su discusión. Entre los impactos reales/potenciales de la pandemia de COVID-19 en la salud mental de los ancianos, abordados en los estudios, destacan la ansiedad, la depresión, la soledad, el estrés, la sensación de miedo o pánico, la tristeza, la ideación suicida/suicida y el insomnio. A pesar de ello, se considera que todavía hay una escasa cantidad de estudios dirigidos específicamente a la población de edad avanzada que permitan profundizar en las discusiones sobre este tema.

**PALABRAS CLAVE:** Envejecimiento; Salud mental; Infecciones por Coronavirus.

### 1. INTRODUÇÃO

A pandemia por COVID-19 foi declarada pela Organização Mundial de Saúde no início de 2020, sendo caracterizada como uma das principais emergências de saúde pública do século (OPAS/OMS, 2020). Esse cenário desencadeou diversos desafios para os países afetados, uma vez que a pandemia tem demandado não somente a reorganização dos serviços de saúde, mas também de diversos outros setores sociais em seu nível individual e/ou coletivo (AQUINO *et al.*, 2020).

O SARS-CoV-2 tem elevada capacidade de transmissão e acomete prioritariamente o sistema respiratório, embora outros sistemas corporais também possam ser afetados. Os sintomas respiratórios podem variar desde aqueles mais comuns como febre, dor de garganta e tosse seca, até aqueles de maior complexidade como quadros de insuficiência respiratória. Além disso, tontura, dor e fraqueza muscular generalizada, diarreia e vômito também figuram dentre os principais sintomas relatados pelos pacientes (COSTA *et al.*, 2020; YUKI; FUJIOGI; KOUTSOGIANNAKI, 2020).

A literatura tem apontado que o risco de complicações advindas da infecção pelo SARS-CoV-2 aumenta linearmente com a idade, como consequência de uma maior fragilidade no sistema imunológico e comorbidades decorrentes do envelhecimento (BANERJEE, 2020a). Assim, os idosos representam o grupo etário mais vulnerável ao agravamento dos sintomas, hospitalizações e necessidade de internamento em unidades de terapia intensiva. Ademais, o referido grupo etário também tem demonstrado maior risco de mortalidade em decorrência desta doença (LIU *et al.*, 2020; SHAHID *et al.*, 2020; ZENG *et al.*, 2020).

Diante dessa conjuntura complexa, do pouco conhecimento científico acerca do novo Coronavírus e de estratégias inespecíficas de tratamento, a comunidade científica, gestores e profissionais de saúde precisaram lançar mão e orientar medidas para mitigar a disseminação do vírus e evitar o esgotamento do sistema de saúde. Assim, estratégias como distanciamento social, higienização constante e cuidadosa das mãos e uso de máscaras foram adotadas (AQUINO *et al.*, 2020).

Destaca-se que, como medida de prevenção e cuidado em saúde, as pessoas mais velhas têm precisado passar por um distanciamento social mais rigoroso (BANERJEE, 2020b; JAWAID, 2020). Este cenário mostra-se adverso visto que o isolamento pode resultar em alterações abruptas na rotina do idoso, impactando não somente no nível de atividade física, mas também no afastamento de entes queridos, o que prejudica as relações e o convívio social (ROCHA *et al.*, 2020).

Estudo de revisão apontou que situações que requerem distanciamento social podem ter impactos diretos na saúde mental dos indivíduos submetidos a tal situação, como aumento da irritabilidade, medo do desconhecido e insônia (BROOKS *et al.*, 2020). Embora tais evidências venham chamando à atenção e colocando em alerta a comunidade científica e os profissionais de saúde, considera-se oportuno compreender esse tema com mais profundidade, principalmente no que diz respeito à saúde mental dos idosos, que figuram dentre os grupos de risco para infecção por SARS-CoV-2.

Diante do exposto, investigar as repercussões da pandemia de COVID-19 para a saúde mental dos idosos pode contribuir para reunir subsídios que propiciem intervenções específicas e efetivas para o cuidado e recuperação da saúde da respectiva população. Assim, este estudo teve como objetivo analisar na literatura os impactos reais e/ou potenciais da pandemia de COVID-19 na saúde mental de idosos.

## 2. MÉTODO

O presente estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura, que conta com método sistematizado para síntese e análise de produtos disponíveis na literatura científica. Para sua realização, foram seguidos os seguintes aspectos metodológicos: 1) elaboração da pergunta

norteadora; 2) construção da estratégia e realização da busca; 3) seleção dos estudos; 4) extração das principais informações dos estudos selecionados; 5) análise crítica dos estudos incluídos; 6) discussão dos resultados; 7) apresentação da revisão integrativa (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

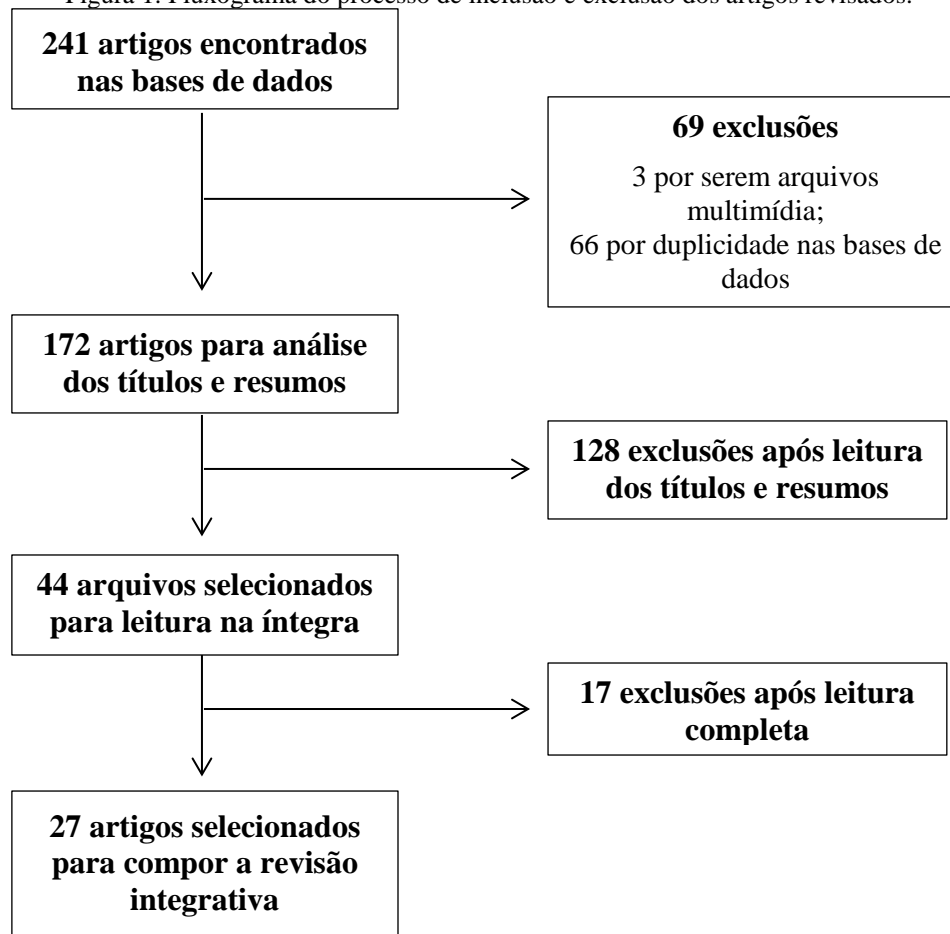
A questão norteadora que fomentou a pesquisa foi: “quais os impactos reais e/ou potenciais da pandemia de COVID-19 na saúde mental dos idosos?”. Para tanto, foi utilizada a seguinte estratégia de busca: (*Coronavírus OR "Infecções por Coronavírus" OR "Coronavirus Infections" OR COVID-19*) AND (*idoso OR elderly OR aged*) AND (*"Saúde Mental" OR "Mental Health"*), construída a partir de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS).

As buscas foram realizadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), o que permitiu a incorporação de produções indexadas em algumas bases de dados como: Literatura Latina-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

Foram incluídos no estudo, artigos que puderam ser captados na íntegra, sem distinção de ano e idioma, indexados até o dia 11 de novembro de 2020 (momento em que a busca foi concluída). Além disso, optou-se por excluir artigos com fuga do escopo da pesquisa, revisões de literatura, arquivos multimídia e aqueles com duplicidade nas bases de dados. De acordo com os critérios estabelecidos, seguiram-se as seguintes etapas: identificação de artigos duplicados; leitura dos títulos; leitura dos resumos; leitura dos artigos na íntegra e extração das informações de interesse. Acrescenta-se que a triagem dos artigos foi realizada por dois pesquisadores de forma simultânea e independente, seguida por um momento de discussão e debate entre os pesquisadores para decisão final sobre os estudos selecionados para compor esta revisão de literatura.

Após as buscas, foram encontrados 241 artigos, sendo que foram excluídos 3 por serem arquivos multimídia e 66 por aparecerem repetidamente nas bases de dados. Assim, restaram 172 registros para análise dos títulos e resumos, e 128 foram excluídos por fugirem da proposta central do estudo. Após essa etapa, 44 arquivos foram lidos na íntegra, sendo descartados mais 17 e, por fim, foram selecionados 27 artigos para compor a revisão. A Figura 1, seguinte, demonstra o fluxograma deste processo.

Figura 1. Fluxograma do processo de inclusão e exclusão dos artigos revisados.



### 3. RESULTADOS

Os 27 artigos selecionados nesta revisão foram publicados em 2020 em diferentes fontes, sendo que os periódicos “*Asian Journal of Psychiatry*”, “*Psychological Trauma: Theory, Research, Practice, and Policy*”, “*International Journal of Environmental Research and Public Health*”, e “*The American Journal of Geriatric Psychiatry*” publicaram dois ou mais textos sobre essa temática. Além disso, destaca-se ainda que quatro artigos foram extraídos do medRxiv, um importante repositório de *preprints* que tem sido amplamente utilizado para a divulgação científica de textos sobre a COVID-19. Ressalta-se ainda que apenas dois artigos abordaram a temática dos impactos reais/potenciais da pandemia na saúde mental de idosos no contexto brasileiro (Quadro 1).

A análise das características dos artigos incluídos nessa revisão demonstrou que, em relação aos tipos de estudo/produção, foram encontrados artigos originais (40,8%), cartas ao editor (22,2%), *preprints* (14,8%), comentários (11,1%), editoriais (7,4%) e comunicações breves (3,7%).

Os impactos reais e/ou potenciais da pandemia de COVID-19 na saúde mental de idosos mais frequentemente abordados nos estudos escolhidos foram: ansiedade (51,9%), depressão (51,9%), solidão (29,6%), estresse (25,9%), sensação de medo ou pânico (18,5%), tristeza (14,8%), suicídio/ideação suicida (14,8%) e insônia (11,1%). Outros impactos, como sensação de inutilidade, confusão mental, alterações de humor e nervosismo, foram relatados em 55,6% dos artigos. Em 15

dos artigos selecionados (55,6%), três ou mais impactos reais/potenciais da pandemia de COVID-19 na saúde mental dos idosos foram descritos. Além disso, pôde ser observado em alguns artigos analisados, a indicação de estratégias para auxiliar na minimização dos efeitos adversos da pandemia para a saúde mental (Quadro 2).

Quadro 1. Caracterização dos estudos selecionados para compor a revisão de literatura.

<b>Autor</b>	<b>Título</b>	<b>Revista</b>	<b>Tipo do estudo</b>
WANG, G.; TANG, S.	<i>Perceived psychosocial health and its sociodemographic correlates in times of the COVID-19 pandemic: a community-based online study in China</i>	<i>Infectious Diseases of Poverty</i>	Artigo original
DALY, M.; SUTIN, A. R.; ROBINSON, E.	<i>Depression reported by US adults in 2017–2018 and March and April 2020</i>	<i>Journal of Affective Disorders</i>	Comunicação breve
FINDLAY, L. C.; ARIM, R.; KOHEN, D.	<i>Understanding the perceived mental health of Canadians during the COVID-19 pandemic</i>	<i>Health Reports</i>	Artigo original
LOSADA-BALTAR, A. <i>et al.</i>	<i>Diferencias en función de la edad y la autopercepción del envejecimiento en ansiedad, tristeza, soledad y sintomatología comórbida ansioso-depresiva durante el confinamiento por la COVID-19</i>	<i>Revista Española de Geriatria y Gerontología</i>	Artigo original
MOHANTY, S.; SHARMA, P.; SHARMA, G.	<i>Yoga for infirmity in geriatric population amidst COVID-19 pandemic - Comment on “Age and Ageism in COVID-19: Elderly mental health-care vulnerabilities and needs</i>	<i>Asian Journal of Psychiatry</i>	Carta ao editor
ISHIKAWA, R. Z.	<i>I May Never See the Ocean Again: Loss and Grief Among Older Adults During the COVID-19 Pandemic</i>	<i>Psychological Trauma: Theory, Research, Practice, and Policy</i>	Comentário
MARINI, C. M. <i>et al.</i>	<i>Ageing Veterans’ Mental Health and Well-Being in the Context of COVID-19: The Importance of Social Ties During Physical Distancing</i>	<i>Psychological Trauma: Theory, Research, Practice, and Policy</i>	Comentário
ANTUNES, R. <i>et al.</i>	<i>Exploring Lifestyle Habits, Physical Activity, Anxiety and Basic Psychological Needs in a Sample of Portuguese Adults during COVID-19</i>	<i>International Journal of Environmental Research and Public Health</i>	Artigo Original
VAHIA, I. V.	<i>COVID-19, Aging, and Mental Health: Lessons From the First Six Months</i>	<i>The American Journal of Geriatric Psychiatry</i>	Editorial
MONTEIRO-JUNIOR, R. S. <i>et al.</i>	<i>COVID-19 pandemic: a multinational report providing professional experiences in the management of mental health of elderly</i>	<i>International Psychogeriatrics</i>	Comentário
GOODMAN-CASANOVA, J. M. <i>et al.</i>	<i>Telehealth Home Support During COVID-19 Confinement for Community-Dwelling Older Adults With Mild Cognitive Impairment or Mild Dementia: Survey Study</i>	<i>Journal of Medical Internet Research</i>	Artigo Original
BANERJEE, D. (b)	<i>‘Age and ageism in COVID-19’: Elderly mental health-care vulnerabilities and needs</i>	<i>Asian Journal of Psychiatry</i>	Carta ao editor
BAKER, E.; CLARK, L. L.	<i>Biopsychopharmacosocial approach to assess impact of social distancing and isolation on mental health in older adults</i>	<i>British Journal of Community Nursing</i>	Artigo original
SERAFINI, G. <i>et al.</i>	<i>Aged Patients With Mental Disorders in the COVID-19 Era: The Experience of Northern Italy</i>	<i>The American Journal of Geriatric Psychiatry</i>	Carta ao editor
BANERJEE, D. (a)	<i>The impact of Covid-19 pandemic on elderly mental health</i>	<i>International Journal of Geriatric Psychiatry</i>	Carta ao editor
JAWAID, A.	<i>Protecting older adults during social distancing</i>	<i>SCIENCE</i>	Carta ao editor
TIAN, F. <i>et al.</i>	<i>Psychological symptoms of ordinary Chinese citizens based on SCL-90 during the level I</i>	<i>Psychiatry Research</i>	Artigo Original

	<i>emergency response to COVID-19</i>		
VAHIA, I. V. <i>et al.</i>	<i>COVID-19, Mental Health and Aging: A Need for New Knowledge to Bridge Science and Service</i>	<i>The American Journal of Geriatric Psychiatry</i>	Editorial
YANG, Y. <i>et al.</i>	<i>Mental health services for older adults in China during the COVID-19 outbreak</i>	<i>The Lancet Psychiatry</i>	Carta ao editor
BARROS, M. B. A. <i>et al.</i>	Relato de tristeza/depressão, nervosismo/ansiedade e problemas de sono na população adulta brasileira durante a pandemia de COVID-19	Epidemiologia e Serviços de Saúde	Artigo Original
UEDA, M. <i>et al.</i>	<i>Mental Health Status of the General Population during the COVID-19 Pandemic: A Cross-Sectional National Survey in Japan</i>	medRxiv	Preprint
TAYLOR, A. M. <i>et al.</i>	<i>Impact of COVID-19 lockdown on psychosocial factors, health, and lifestyle in Scottish octogenarians: the Lothian Birth Cohort 1936 Study</i>	medRxiv	Preprint
PUE, S. <i>et al.</i>	<i>The impact of the COVID-19 pandemic on wellbeing and cognitive functioning of older adults</i>	medRxiv	Preprint
STANTON, R. <i>et al.</i>	<i>Depression, Anxiety and Stress during COVID-19: Associations with Changes in Physical Activity, Sleep, Tobacco and Alcohol Use in Australian Adults</i>	<i>International Journal of Environmental Research and Public Health</i>	Artigo original
NIEDZWIEDZ, C. L. <i>et al.</i>	<i>Mental health and health behaviours before and during the initial phase of the COVID-19 lockdown: longitudinal analyses of the UK Household Longitudinal Study</i>	<i>Journal of Epidemiology and Community Health</i>	Artigo original
JIA, R. <i>et al.</i>	<i>Mental health in the UK during the COVID-19 pandemic: early observations</i>	medRxiv	Preprint
MORROW-HOWELL, N.; GALUCIA, N.; SWINFORD, E.	<i>Recovering from the COVID-19 Pandemic: A Focus on Older Adults</i>	<i>Journal of Aging &amp; Social Policy</i>	Artigo original

Quadro 2. Principais impactos reais e/ou potenciais da pandemia de COVID-19 na saúde mental de idosos, abordados nos estudos selecionados para compor a revisão de literatura.

Autor	Ansiedade	Depressão	Solidão	Estresse	Pânico/medo	Tristeza	Suicídio/ideação suicida	Insônia	Outros
WANG, G.; TANG, S.		x	x						x
DALY, M.; SUTIN, A. R.; ROBINSON, E.		x							
FINDLAY, L. C.; ARIM, R.; KOHEN, D.									x
LOSADA-BALTAR, A. <i>et al.</i>	x	x	x			x			
MOHANTY, S.; SHARMA, P.; SHARMA, G.									x
ISHIKAWA, R. Z.	x		x		x				x
MARINI, C. M. <i>et al.</i>				x					x
ANTUNES, R. <i>et al.</i>	x								
VAHIA, I. V.	x		x						x
MONTEIRO-JUNIOR, R. S. <i>et al.</i>	x	x			x				
GOODMAN-CASANOVA, J. M. <i>et al.</i>	x					x		x	x



BANERJEE, D. (b)	x	x	x	x	x	x	x		x
BAKER, E.; CLARK, L. L.	x	x	x		x				x
SERAFINI, G. <i>et al.</i>	x	x		x					x
BANERJEE, D. (a)	x	x		x	x		x		
JAWAID, A.		x					x		
TIAN, F. <i>et al.</i>									x
VAHIA, I. V. <i>et al.</i>			x				x		
YANG, Y. <i>et al.</i>		x							
BARROS, M. B. A. <i>et al.</i>	x					x		x	
UEDA, M. <i>et al.</i>	x	x							
TAYLOR, A. M. <i>et al.</i>			x	x					x
PUE, S. <i>et al.</i>		x						x	x
STANTON, R. <i>et al.</i>	X	x		x					
NIEDZWIEDZ, C. L. <i>et al.</i>									x
JIA, R. <i>et al.</i>	X	x		x					
MORROW-HOWELL, N.; GALUCIA, N.; SWINFORD, E.									x

#### 4. DISCUSSÃO

Os estudos analisados nessa revisão integrativa apontaram a ocorrência de ansiedade, depressão, solidão, estresse, sensação de medo ou pânico, tristeza, suicídio ou ideação suicida e insônia como potenciais ou reais efeitos da pandemia na saúde mental dos idosos. Em que pese a importância dessa temática, vale destacar que foi observada uma produção ainda incipiente de estudos realizados especificamente com essa população.

Considerado um dos principais impactos da pandemia de COVID-19 na saúde dos idosos, o sofrimento psicológico ou o risco aumentado de desenvolver essa condição foi identificado entre idosos de diferentes regiões do mundo, embora em alguns estudos tenham verificado menor proporção nesse grupo etário quando comparado com indivíduos jovens (TIAN *et al.* 2020; JIA *et al.*, 2020; STANTON *et al.*, 2020; FINDLAY; ARIM; KOHEN, 2020; ANTUNES *et al.*, 2020; LOSADA-BALTAR *et al.*, 2020; UEDA *et al.*, 2020). No Brasil, um estudo apontou que 27,5% dos idosos referiram sentir-se muitas vezes ou sempre tristes desde o início da pandemia e 31,7% sentiram-se nervosos ou ansiosos sempre ou quase sempre (BARROS *et al.*, 2020).

Outro aspecto importante nesse contexto diz respeito à avaliação da percepção que os idosos têm sob a própria saúde mental. Na Escócia, dentre 190 idosos longevos, 85,1% classificavam sua saúde mental e emocional como excelente ou muito boa antes do *lockdown*. Contudo, durante o bloqueio, este percentual caiu para 68,6%. Observou-se ainda, que 36,5% dos idosos sentiam-se nervosos ou estressados e 23,8% disseram se sentir solitários como consequência da quarentena. Além disso, foi verificado que os participantes que relataram melhor estabilidade emocional antes do *lockdown*, apresentaram 46,0% menor chance de declínio para a saúde emocional e mental (TAYLOR *et al.*, 2020).

Desesperança, solidão e depressão também foram fatores adversos à saúde mental, identificados entre os idosos (WANG; TANG, 2020). Diminuição do nível de atividade, da sensação de bem-estar e da função cognitiva foram problemas relatados por idosos durante os períodos de *lockdown*, tendo sido influenciados por quadros de depressão (PUE *et al.*, 2020). Ademais, a insatisfação com o sono também figurou dentre os problemas referidos por aqueles com 60 anos ou mais (BARROS *et al.*, 2020; PUE *et al.*, 2020).

Em outra perspectiva, Goodman-Casanova *et al.* (2020) avaliaram o impacto do distanciamento social na saúde de idosos residentes em comunidade que já apresentavam desordens cognitivas anteriormente à pandemia. Os resultados revelaram que, apesar do distanciamento social, a maioria deles manteve boas condições de saúde física e mental, embora os autores tenham observado que aqueles que moravam sozinhos apresentaram mais ansiedade, insatisfação com o sono, e sentiam-se mais tristes e entediados. Para Serafini *et al.* (2020), diante de experiência vivenciada em um hospital italiano, os idosos com transtornos mentais prévios são ainda mais vulneráveis a

eventos como estresse e depressão no contexto da pandemia. Além disso, os autores observaram aumento da demanda de cuidados psiquiátricos em decorrência de eventos como delírios, agitação e ansiedade naqueles idosos com transtorno mental prévio e infectados pelo SARS-CoV-2.

Em relação ao enfrentamento da pandemia de COVID-19 por idosos que foram expostos ao combate em tempo de guerra, Marini *et al.* (2020) observaram que o período de pandemia pode remeter esse grupo às vivências da guerra, uma vez que o medo, a distância da família, a insegurança e o grande número de óbitos, por exemplo, são fatores comuns em ambos os cenários. Assim, se por um lado, a experiência no serviço militar pode ter tornado esses idosos mais resilientes e capazes de enfrentar adversidades, por outro, estes indivíduos também podem ser mais vulneráveis ao adoecimento mental diante dos traumas pregressos.

Apesar desses achados, é importante ressaltar que alguns dos estudos encontrados na literatura que abordam os impactos da pandemia na saúde mental não identificaram problemas de saúde mental entre os idosos. Em um estudo transversal realizado por Daly, Sutin e Robinson (2020), que comparou os níveis de depressão em norte-americanos antes e durante a pandemia de COVID-19, não foi identificado aumento de casos dessa doença entre os indivíduos com 65 anos ou mais.

As diferenças observadas entre os estudos quanto aos impactos da pandemia na saúde mental dos idosos podem estar relacionadas a aspectos como diferentes perfis sociodemográficos dos participantes das pesquisas. Além disso, a menor proporção de transtornos mentais adversos, identificada entre os idosos em comparação às faixas etárias mais jovens, pode estar relacionada aos impactos econômicos e incertezas quanto ao futuro profissional, evidenciados com os bloqueios mais severos impostos inicialmente, que atingiram os jovens de maneira mais incisiva. Entretanto, com o prolongamento do curso da pandemia e manutenção das medidas de isolamento social, especialmente para os grupos mais vulneráveis, é possível que efeitos adversos mais severos sejam observados, num segundo momento, entre os idosos.

É possível analisar, portanto, que apesar de ser uma medida importante à quebra da cadeia de transmissibilidade do SARS-CoV-2, o distanciamento social apresenta considerável potencial para o comprometimento da saúde mental em idosos, por propiciar alterações do humor, ansiedade, e sentimento de solidão, que por sua vez, podem desencadear depressão, crises de ansiedade e o suicídio, ou até mesmo a agudização de transtorno mentais pré-existentes (BANERJEE, 2020a; JAWAID, 2020; MORROW-HOWELL *et al.*, 2020; YANG *et al.*, 2020; MONTEIRO-JUNIOR *et al.*, 2020; VAHIA, 2020), como verificado na epidemia de SARS em 2003 (VAHIA *et al.*, 2020).

Além disso, ressalta-se que a infecção de SARS-CoV-2 pode ser responsável pelo acometimento da saúde mental dos idosos, de modo que sintomas como confusão mental e agitação podem ser identificados mesmo na ausência de sintomas respiratórios (VAHIA, 2020). Esta conjuntura mostra-se como um importante desafio à psiquiatria geriátrica, e demonstra a necessidade

da execução de medidas em todos os níveis de cuidado (VAHIA *et al.*, 2020), uma vez que além da perda de independência e participação social, os idosos também convivem com o medo de serem acometidos pela COVID-19 e da morte em seu seio familiar, e com a perda de capacidade e/ou controle para planejar o futuro (ISHIKAWA, 2020).

Deve-se considerar que muitas vezes os impactos mentais decorrentes das adversidades de uma pandemia podem ser duradouros, principalmente para aqueles grupos vulneráveis, como é o caso dos idosos, demandando a necessidade de suporte adicional para cuidados com sua saúde mental e bem-estar geral. Ressalta-se, portanto, a importância de um olhar holístico sob a saúde dos idosos por parte dos familiares e/ou cuidadores, bem como pelos profissionais de saúde e gestores em assumirem maior responsabilidade quanto ao suporte social e oferta adequada de assistência à saúde para esse grupo etário (BANERJEE, 2020a; BANERJEE, 2020b).

Diante desse contexto, identificar precocemente o risco de danos à saúde mental é extremamente importante, de modo que ela não é um domínio isolado e está relacionada a outros aspectos da vida humana. Nessa perspectiva, sugere-se que a assistência à saúde dos idosos em isolamento parta de uma abordagem holística, através de um modelo biopsicofarmacossocial, que possa ser facilmente aplicado na avaliação da saúde mental e bem-estar do idoso e, conseqüentemente, nortear o planejamento da assistência à saúde dessas pessoas (BAKER; CLARK, 2020). Assim, o planejamento adequado e a execução de intervenções, a exemplo do acompanhamento psicológico, de forma remota, tornam-se imprescindíveis para a respectiva população, tendo em vista que a detecção precoce é uma ferramenta fundamental no contexto da vigilância à saúde (BANERJEE, 2020a; YANG *et al.*, 2020).

Ishikawa (2020), sugere como possibilidades para amenizar os desafios do isolamento social a busca por capacitação virtual da terceira idade para enfrentamento de crises psicológicas, desburocratização e realização de teleconsultas, encontros virtuais dos idosos com seus familiares e amigos, e o incentivo ao autocuidado e prática de exercícios físicos domiciliares. Cabe observar, entretanto, que embora existam pontos positivos diante da incorporação de tecnologias mais atuais e virtualização da terceira idade, o envelhecimento da população mundial está permeado por diversos fatores que podem diferir de acordo com o nível de desenvolvimento socioeconômico de cada país (VAHIA, 2020; VAHIA *et al.*, 2020), influenciando, por exemplo, no nível de escolaridade dos idosos e no acesso à internet (YANG *et al.*, 2020).

Ainda nesse sentido, Monteiro-Junior *et al.* (2020) ao avaliarem a experiência de profissionais de saúde do Brasil, Portugal e Noruega diante da pandemia de COVID-19 observaram que, embora os três países apresentem diferentes níveis de desenvolvimento socioeconômico, em todos eles existiram iniciativas para auxiliar os idosos durante a pandemia, a exemplo da utilização de

tecnologias para interação entre os idosos seus familiares e amigos, e para que os profissionais de saúde pudessem acompanhar e oferecer suporte à saúde mental desses indivíduos.

Apesar dessa experiência, diante das disparidades existentes entre os diversos países, verifica-se a necessidade de transmitir aos idosos, informações e orientações relevantes acerca da pandemia de COVID-19, em uma linguagem simples e de modo que o acesso às informações não ocorra de forma excessiva causando sofrimento psicológico (BANERJEE, 2020a; JAWAID, 2020). Nesta perspectiva, os principais meios de comunicação comumente utilizados por esse grupo etário, a exemplo do rádio e a televisão, também podem exercer um importante papel exibindo conteúdo informativo, voltado diretamente para os indivíduos mais velhos (JAWAID, 2020).

Além do mais, é importante considerar que, em um contexto onde há restrições para utilização de transportes públicos e maior dificuldade para que os idosos com problemas mentais tenham acesso a medicamentos de uso contínuo, como identificado no início da pandemia da COVID-19, mostra-se elementar a ampliação de canais telefônicos, disponibilizados para que eles, seus familiares e/ou cuidadores entrem em contato com os serviços de saúde, solicitando auxílio quando necessário (YANG *et al.*, 2020; MORROW-HOWELL *et al.*, 2020). Acrescenta-se que estas medidas podem melhorar a adesão dos idosos ao distanciamento social e ajudar a reduzir o impacto da pandemia de COVID-19 em sua saúde (JAWAID, 2020).

Reconhecendo as possíveis repercussões que o isolamento decorrente da pandemia de COVID-19 pode gerar para a saúde mental dos idosos, Mohanty, Sharma e Sharma (2020) sugerem a prática da Yoga como uma possibilidade de intervenção para minimizar os danos desse cenário. Segundo os autores, a Yoga consiste em uma prática milenar holística e não farmacológica capaz aliviar o estresse, incentivar o autocuidado e promover o bem-estar físico e mental dos idosos. Dentre seus benefícios estão a melhora do condicionamento físico (otimizando a composição musculoesquelética, postura, equilíbrio e redução de quedas), do humor e distúrbios do sono (minimizando déficits cognitivos, contribuindo para a imunomodulação/manutenção da homeostase corporal e reduzindo a vulnerabilidade a comorbidades de caráter respiratório, cardiovasculares e metabólicos).

Diante do exposto, considera-se que a pandemia de COVID-19 trouxe a necessidade de mudanças na rotina da população de modo geral, com implicações à saúde mental dos indivíduos, identificadas também entre os idosos. Entretanto, uma limitação dessa revisão integrativa consiste no número reduzido de estudos encontrados, durante a busca realizada, que respondessem com maior precisão a questão da pesquisa e que fossem mais direcionados às peculiaridades da população idosa. Além disso, as evidências encontradas refletem a fase inicial da pandemia, e as variações observadas no panorama epidemiológico da COVID-19 e nas medidas para mitigar a disseminação da doença ao longo de todo o período, podem ter gerado repercussões que o presente estudo não foi capaz de captar

em decorrência do recorte temporal contemplado nas buscas. Sugere-se, portanto, que mais estudos originais sejam desenvolvidos para avaliar com precisão os impactos da pandemia na saúde mental desse grupo etário, e que outras revisões de literatura sejam realizadas através de uma busca mais ampla, contemplando outras bases de dados, para manter atualizado o conhecimento acerca da saúde mental dos idosos em um contexto tão adverso.

## **5. CONCLUSÃO**

Impactos reais e/ou potenciais como ansiedade, depressão, solidão, estresse, sensação de medo ou pânico, tristeza, suicídio/ideação suicida e insônia foram eventos adversos à saúde mental dos idosos, observados diante do cenário imposto pela pandemia de COVID-19. Apesar disso, sugere-se que mais estudos sejam realizados com um olhar direcionado à saúde dos idosos para contribuir com um conhecimento mais específico sobre as demandas desse grupo etário, uma vez que estas informações podem subsidiar e nortear intervenções que sejam mais efetivas para a assistência à saúde dos mesmos.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, R. *et al.* Exploring lifestyle habits, physical activity, anxiety and basic psychological needs in a sample of Portuguese adults during COVID-19. **International journal of environmental research and public health**, v. 17, n. 12, p. 4360, 2020.

AQUINO, E. M. L. *et al.* Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 2423-2446, 2020.

BAKER, E.; CLARK, L. L. Biopsychopharmacosocial approach to assess impact of social distancing and isolation on mental health in older adults. **British journal of community nursing**, v. 25, n. 5, p. 231-238, 2020.

BANERJEE, D. The Impact of Covid-19 Pandemic on Elderly Mental Health. **International Journal of Geriatric Psychiatry**, 2020a.

BANERJEE, D. 'Age and ageism in COVID-19': Elderly mental health-care vulnerabilities and needs. **Asian Journal of Psychiatry**, v. 51, 2020b.

BARROS, M. B. A. *et al.* Relato de tristeza/depressão, nervosismo/ansiedade e problemas de sono na população adulta brasileira durante a pandemia de COVID-19. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 29, n.4, p. e2020427, 2020.

BROOKS, S. K., *et al.* The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence. **The Lancet**, v. 395, n. 10227, p. 912-920, 2020.

COSTA, F. A. *et al.* COVID-19: seus impactos clínicos e psicológicos na população idosa. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 7, p. 49811-49824, 2020.

DALY, M.; SUTIN, A. R.; ROBINSON, E. Depression reported by US adults in 2017–2018 and March and April 2020. **Journal of Affective Disorders**, v. 278, p. 131-135, 2020.

FINDLAY, L. C.; ARIM, R.; KOHEN, D. Understanding the perceived mental health of Canadians during the COVID-19 pandemic. **Health Reports**, v. 31, n. 4, p. 22-27, 2020.

GOODMAN-CASANOVA, J. M. *et al.* Telehealth home support during COVID-19 confinement for community-dwelling older adults with mild cognitive impairment or mild dementia: survey study. **Journal of medical Internet research**, v. 22, n. 5, p. e19434, 2020.

ISHIKAWA, R. Z. I may never see the ocean again: Loss and grief among older adults during the COVID-19 pandemic. **Psychological Trauma: Theory, Research, Practice, and Policy**, v. 12, n. S1, S85-S86, 2020.

JAWAID, A. Protecting older adults during social distancing. **Science**, v. 368, n. 6487, p. 145, 2020.

JIA, R. *et al.* Mental health in the UK during the COVID-19 pandemic: early observations. **MedRxiv**, 2020.

LIU, K. *et al.* Clinical features of COVID-19 in elderly patients: A comparison with young and middle-aged patients. **Journal of Infection**, 2020.

LOSADA-BALTAR, A. *et al.* Diferencias en función de la edad y la autopercepción del envejecimiento en ansiedad, tristeza, soledad y sintomatología comórbida ansioso-depresiva durante el confinamiento por la COVID-19. **Revista Española de Geriatria y Gerontología**, v. 55, n. 5, p. 272–278, 2020.

MARINI, C. M. *et al.* Aging veterans' mental health and well-being in the context of COVID-19: The importance of social ties during physical distancing. **Psychological Trauma: Theory, Research, Practice, and Policy**, v. 12, n. S1, S217–S219, 2020.

MOHANTY, S.; SHARMA, P.; SHARMA, G. Yoga for infirmity in geriatric population amidst COVID-19 pandemic: Comment on “Age and Ageism in COVID-19: Elderly Mental Health-care Vulnerabilities and Needs”. **Asian Journal of Psychiatry**, v.53, 2020.

MONTEIRO-JUNIOR, R. S. *et al.* COVID-19 pandemic: a multinational report providing professional experiences in the management of mental health of elderly. **International Psychogeriatrics**, v. 32, n. 10, p. 1153-1156, 2020.

MORROW-HOWELL, N.; GALUCIA, N.; SWINFORD, E. Recovering from the COVID-19 pandemic: A focus on older adults. **Journal of aging & social policy**, v. 32, n. 4-5, p. 526-535, 2020.

NIEDZWIEDZ, C. L. *et al.* Mental health and health behaviours before and during the initial phase of the COVID-19 lockdown: longitudinal analyses of the UK Household Longitudinal Study. **J Epidemiol Community Health**, 2020.

OPAS/OMS Brasil - **Folha informativa – COVID -19 (doença causada pelo novo coronavírus)**. Disponível em: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875) Acesso em: 10 11 2020.

PUE, S. *et al.* The impact of the COVID-19 pandemic on wellbeing and cognitive functioning of older adults. **medRxiv**, 2020.

ROCHA, S. V. *et al.* A pandemia de COVID-19 e a saúde mental de idosos: possibilidades de atividade física por meio dos Exergames. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 25, p. 1-4, 2020.

SERAFINI, G. *et al.* Aged patients with mental disorders in the COVID-19 era: the experience of Northern Italy. **The American Journal of Geriatric Psychiatry**, v. 28, n. 7, p. 794-795, 2020.

SHAHID, Z. *et al.* COVID-19 and older adults: what we know. **Journal of the American Geriatrics Society**, v. 68, n. 5, p. 926-929, 2020.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

STANTON, R. *et al.* Depression, anxiety and stress during COVID-19: associations with changes in physical activity, sleep, tobacco and alcohol use in Australian adults. **International journal of environmental research and public health**, v. 17, n. 11, p. 4065, 2020.

TAYLOR, A. M. *et al.* Impact of COVID-19 lockdown on psychosocial factors, health, and lifestyle in Scottish octogenarians: the Lothian Birth Cohort 1936 Study. **medRxiv**, 2020.



TIAN, F. *et al.* Psychological symptoms of ordinary Chinese citizens based on SCL-90 during the level I emergency response to COVID-19. **Psychiatry research**, v. 288, 2020.

UEDA, M. *et al.* Mental Health Status of the General Population during the COVID-19 Pandemic: A cross-sectional national survey in Japan. **MedRxiv**, 2020.

VAHIA, I. V. COVID-19, aging and mental health: lessons from the first six months. **The American Journal of Geriatric Psychiatry**, v. 28, n. 7, p. 691-694, 2020.

VAHIA, I. V. *et al.* COVID-19, mental health and aging: A need for new knowledge to bridge science and service. **The American Journal of Geriatric Psychiatry**, v. 28, n. 7, p. 695-697, 2020.

WANG, G.; TANG, S. Perceived psychosocial health and its sociodemographic correlates in times of the COVID-19 pandemic: a community-based online study in China. **Infectious Diseases of Poverty**, v. 9, n. 148, 2020.

YANG, Y. *et al.* Mental health services for older adults in China during the COVID-19 outbreak. **The Lancet Psychiatry**, v. 7, n. 4, p. e19, 2020.

YUKI, K.; FUJIOGI, M.; KOUTSOGIANNAKI, S. COVID-19 pathophysiology: A review. **Clinical immunology**, v. 215, 2020.

ZHENG, Z. *et al.* Risk factors of critical & mortal COVID-19 cases: A systematic literature review and meta-analysis. **Journal of Infection**, 2020.

Recebido em: 25/06/2022  
Aceito em: 27/09/2022